



**GOVERNO, INDÚSTRIA E UNIVERSIDADE: REALIDADE DA
INOVAÇÃO NA ÁREA DE PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL**

fors
CATÓLICA DE QUIXADÁ
Formando pessoas,
transformando realidades!

GOVERNO, INDÚSTRIA E UNIVERSIDADE: REALIDADE DA INOVAÇÃO NA ÁREA DE PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL

Vítor Dowily Ferreira de Oliveira¹; Maria Sarah Vieira Sá¹; Nara Cinthya Pereira Rabelo¹; Regilane Matos da Silva Prado²; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

O Brasil se estabelece como um dos territórios mais abundantes em variedade e riqueza vegetal, não obstante boa parte tenha sido devastada. Tal privilégio natural configura-se como enorme possibilidade no desenvolvimento de novos fármacos, trazendo consigo melhorias na qualidade de saúde dos brasileiros, bem como maior visibilidade para nosso país no cenário internacional da Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). No que tange à iniciativa pública, têm-se alguns programas como o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF) e o Programa Farmácia Viva, além de iniciativas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPQ), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) que, entretanto, na prática ainda se mostram muito tímidos na área do desenvolvimento de medicamentos e fitoterápicos a partir de plantas, papel que dificultosamente vem sendo desempenhado pelas universidades em parceria, na maioria das vezes, com a iniciativa privada. Em vista disto, o presente estudo visa realizar um paralelo entre o que a iniciativa pública “diz” e o que é realmente evidenciado na realidade da inovação e da P&D de substâncias terapêuticas provindas de plantas medicinais, verificando a intensidade da atividade privada e das universidades nesse setor. Para tanto, esta pesquisa fundamentou-se num estudo exploratório qualitativo, por meio de um apanhado referente ao que a literatura relata acerca da temática em questão. Foram selecionados nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Lilacs 12 artigos em português publicados entre 2006 e 2013 utilizando-se dos seguintes descritores: indústria, governo, universidades e plantas medicinais. Constatou-se que a problemática inerente à precariedade de P&D em plantas medicinais é multifatorial em nosso país. Decorre da débil desenvoltura das políticas públicas pertinentes à temática, do fraco incentivo às universidades, da escassez de complexos e laboratórios de pesquisa governamentais e até mesmo da falta de capacitação dos profissionais da rede pública de saúde. Ademais, esse patrimônio físico-intelectual vem sendo biopirariado e convertido em benefício para as grandes multinacionais farmacêuticas, o que evidencia ainda mais a negligência estatal. Diante dessa situação fica clara a necessidade da quebra da dicotomia entre teoria e prática que está arraigada nas políticas nacionais, atitude que deve partir da sociedade depois de uma conscientização da relevância concernente à riqueza biológica do nosso país, riqueza capaz de promover um amplo salto econômico que favorecerá desde a agricultura familiar até um efetivo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Indústria. Governo. Universidades. Plantas medicinais.